

## IMAGENS DA EDUCAÇÃO: A FOTOGRAFIA REVELANDO O INVISÍVEL

*Adriene do Nascimento Adão*



**P**articipando de uma pesquisa<sup>1</sup> recentemente concluída, tive a possibilidade de iniciar uma investigação, ou melhor, um olhar sobre as imagens produzidas por um grupo de alunos – imagens do cotidiano escolar. Não pretendo aqui defender essas imagens como obra de arte, mas como marcas capazes de seduzir, possibilitar e, principalmente, contribuir para a construção de um entendimento crítico acerca da realidade que os cerca. Imagens estas que nem sempre são perceptíveis por nós no dia a dia da escola. Essas imagens representam a escola e seus praticantes nas “artes de fazer”, na possibilidade da criação, na potencialidade de existir, na força e na busca por relações mais humanas nesse movimento existente da vida escolar. A foto<sup>2</sup> em questão nos apresenta, sem dúvida, como é importante para eles as relações tecidas

---

<sup>1</sup> Imagens da educação: visualidades e conhecimento da vida nas escolas – Uma pesquisa no Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR). Coordenação: Prof. Dr. Aristóteles Berino (PPGEduc/UFRRJ)

<sup>2</sup> A fotografia que apresento faz parte do acervo do GRPESQ Estudos Culturais em Educação e Arte, cedida gentilmente pela aluna Tamara Salustiano, do CTUR.

nesse espaço. “Mostra a plasticidade que enreda a placidez compartilhada” (BERINO & ADÃO, 2010) por esses grupos.

Seu pano de fundo é o cotidiano da escola, um universo próprio pertencente a eles, ou seja, jovens comuns, cujas práticas revelam ao olhar, principalmente, o olhar do não pertencente, do intruso, marcas pessoais de suas culturas juvenis. É o que podemos observar nesta fotografia, que revela uma cultura utilizada por eles, representada tanto pelo seu convívio cultural como social, marcas de nossa sociedade.

O CTUR (Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) possui características comuns à Universidade. Um exemplo interessante é esta fotografia, nomeada pela autora da fotografia como “os bixo”, e que revela um momento em que os alunos ingressantes no CTUR passam por um “trote”, uma atividade comum existente em universidades, onde alunos veteranos realizam brincadeiras, muitas vezes não muito agradáveis, mas de cunho interativo, podendo ter até objetivos solidários. Mesmo não sendo uma ação aceita, na verdade negada e considerada ilegal pelas universidades, é comum a sua ação, sendo uma prática também comum no CTUR.

Portanto, imagens como esta, em sua banalidade, estampam a educação, a cultura, a relação social, o poder existente dentro da escola, como também o companheirismo, o jogo do encontro, a troca de saber, os pertencimentos, enfim, a estética juvenil muitas vezes imposta pelas possibilidades de leituras do cotidiano como fonte de saberes que fluem, criam, formam e produzem currículos. Por isso, é importante salientar um olhar sobre esses currículos praticados no cotidiano, sobre esse currículo real que inclui práticas emancipatórias. O currículo, nunca devemos esquecer, deve ser criado e recriado todos os dias. Assim, essa relação travada entre a educação e a imagem nessa pedagogia da cultura visual, traduzida neste trabalho pela invenção da pedagogia da imagem, traduz, através do campo imagético, o universo do visível, da visualidade, um universo privilegiado, o universo juvenil.

.....

✓ *Adriene do Nascimento Adão: Aluna de graduação do curso de Pedagogia do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (IM/UFRRJ/Nova Iguaçu). Participante do GRPESQ Estudos Culturais em Educação e Arte.*

**Referências bibliográficas (ou textuais):**

- ALVES, Nilda. *Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n.23, 2003. p. 62 – 74.*
- ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. "Imagens de Escolas: espaçostempos de diferenças no cotidiano". *Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 86, p. 17-36, 2004.*
- BERINO, Aristóteles de Paula e ADÃO, Adriene do Nascimento. *Juventude: entre o jardim e o bosque notas de uma pesquisa sobre visualidades e conhecimento da vida nas escolas. In: PLETSH, Márcia, RIZO, Gabriela (org.). Cultura e formação: contribuições para a prática docente. Seropédica: Editora da UFRRJ, 2010. p. 205-212.*